

SÍNTESE CAGED - NOVEMBRO 2019

Rio Grande do Norte

- Saldo total positivo no mês → +1.690
- Comércio → +1.128
- Serviços → +574
- Indústria → +84
- Adm. Pública → -7
- Agropecuária → -89

Saldo mensal	Saldo no ano	Saldo em 12 meses
1.690	6.952	4.582

O emprego com carteira assinada registrou, no mês de novembro, o sétimo saldo positivo dos últimos 12 meses no Rio Grande do Norte, com 1.690 vagas criadas. Na série histórica para meses de novembro, este é o maior o volume de postos de trabalhos abertos desde 2009, quando foram criadas 2.203 vagas. De uma maneira geral, as contratações de mão de obra foram puxadas pelo Comércio (+1.128 vagas), como consequência do aumento das vendas no varejo de roupas, calçados, supermercados e material de construção, favorecidas pelos saques do FGTS e das ofertas do Black Friday. Os Serviços (+574) e a Indústria (+84) foram os demais setores com saldos positivos. Em contrapartida, Agropecuária (-89) e Administração Pública (-7) registraram balanços negativos.

No conjunto do país, foram gerados +99.232 vagas, também lideradas pelo Comércio (+106.834). 21 Unidades da Federação assinalaram resultados positivos. São Paulo ficou na dianteira (+23.140), seguido pelo Rio de Janeiro (+16.922).

A Indústria → A indústria potiguar registrou, em novembro, o modesto saldo positivo 84 vagas com carteira assinada. Registre-se, no entanto, que na série para meses de novembro iniciada em 2011, correspondente a nove anos, portanto, este é o segundo com saldo positivo, abaixo do resultado de 2018, que registrou a criação de 134 empregos. O modesto desempenho da indústria é comum nos últimos dois meses do ano, já que as encomendas de fim de ano foram praticamente finalizadas em outubro. Quanto aos destaques, em novembro, a Construção Civil potiguar abriu 152 vagas, liderando as contratações. Ainda que em ritmo lento, a recuperação do setor tem feito a diferença na economia nos últimos meses, uma vez que sua vasta cadeia de atividades, puxa muitos outros segmentos da própria indústria, do comércio e dos serviços, como se destaca no quadro anexo do ranking das vinte atividades individualizadas com maior saldo. A geração total de empregos é uma consequência desse processo. No período janeiro-novembro, o setor criou 1.161 vagas em Obras públicas, de Infraestrutura e na Construção de imóveis para a população de faixas de renda mais elevada. O segundo maior volume de vínculos contratuais de mão de obra criados foi assinalado pela indústria de Alimentos (+58 vagas) em ramos diversos, com destaque para Natal e Parnamirim. Em terceiro, a indústria Metalúrgica (+38 vagas), em Mossoró e Baraúna, abriu vagas na Fabricação de estruturas metálicas e na Manutenção e reparação de tanques e caldeiras.

No que diz respeito ao corte de empregos, o principal destaque ficou a carga da cadeia de Têxteis e Confecções (-114), em Natal, Jardim do Seridó e Parnamirim, nos ramos de Confecção e de Fecção de peças do vestuário e na Tecelagem de fios de algodão. Em seguida, aparece a Fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-42) nos segmentos de Fabricação

de estruturas pré-moldadas de concreto armado e na Manufatura de cerâmica vermelha para construção, com destaques em Natal, São José de Mipibu e Itajá. O terceiro destaque negativo foi registrado pela Extração mineral de gesso e caulim, em Parelhas (-30).

Registre-se, finalmente, que, no período janeiro-novembro, a indústria potiguar gerou um saldo positivo de 1.657 vagas com vínculo formal de trabalho, aumentando em 1,8% o número de empregados existentes no primeiro dia do ano de 2019. Porém, tomando-se por referência o período dos últimos 12 meses, o acréscimo foi de apenas 99 vagas.

Destaques na Indústria Potiguar – resultado de Novembro de 2019

Principais contribuições positivas		Principais contribuições negativas	
Construção civil (+152)	Obras de terraplenagem, Incorporação, Construção de edifícios, Construção de Barragens e represas para distribuição de energia. Destaques em Natal, Mossoró, S. Gonçalo do Amarante e Areia Branca.	Têxteis/Confecções (-114)	Confec. de peças do vestuário, Facção do vestuário e Tecelagem de fios de algodão. Em Natal, Jardim do Seridó e Parnamirim.
Alimentos e Bebidas e álcool etílico (+58)	Fabricação de Alimentos não especificados e Sorvetes. Em Natal e Parnamirim.	Fabr. de prod. de Minerais não metálicos (-42)	Fabr. de estruturas pré-moldadas de concreto armado e Fabr. de cerâmica vermelha para construção. Em Natal, São José de Mipibu e Itajá.
Metalúrgica (+38)	Fabricação de estruturas metálicas e Manutenção e reparação de tanques e caldeiras. Em Mossoró e Baraúna.	Extração mineral (-30)	Extração de gesso e caulim. Destaque, Parelhas

Fonte: CAGED - Ministério da Economia. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte - Situação dos postos de trabalho com carteira assinada em novembro de cada ano - 2009 – 2019

ANOS	Saldo Total (Admissões-Desligamentos)	Saldo Indústria	Variação no Estoque Total de Mão-de-obra
2009	4.345	1.434	1,24
2010	2.203	165	0,58
2011	1.013	-392	0,25
2012	1.440	-726	0,36
2013	1.047	322	0,24
2014	1.124	-980	0,25

2015	-435	-830	-0,10
2016	-820	-938	-0,19
2017	-137	-397	-0,03
2018	1.686	134	0,39
2019	1.690	84	0,39

Fonte: Caged – Ministério da Economia. Elaboração: FIERN

Ocupação atual com vínculo formal no RN (estimativa) → em novembro de 2019

→ 601.352 pessoas, sendo 94.328 (15,7%) em atividades industriais.

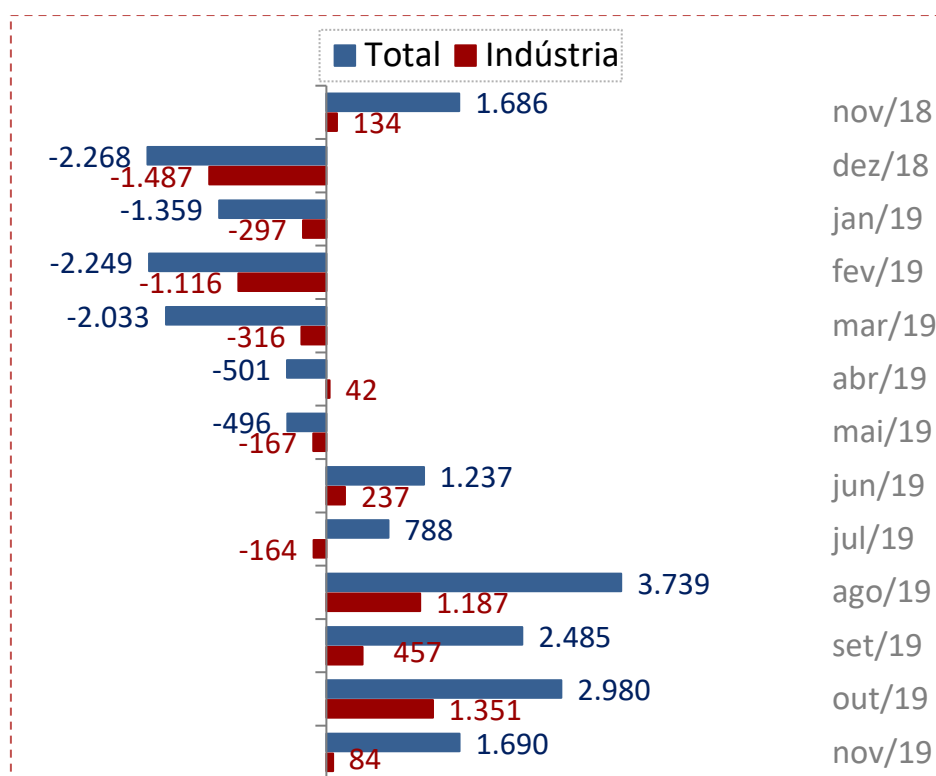
RESULTADO DO BRASIL: +99.232 vagas em novembro.

- Três atividades registraram saldos positivos, com destaque para: Comércio (+106.834), Serviços (+43.972) e Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUPs (+419).

- O maior saldo negativo foi assinalado pela Construção Civil (-7.390).

- 21 Unidades da Federação registraram balanços positivos, com destaques para: São Paulo (+23.140), Rio de Janeiro (+16.922) e Rio Grande do Sul (+12.257). O maior saldo negativo foi assinalado por Goiás (-4.587).

RN - Saldos do emprego com carteira assinada (admissões menos desligamentos) - 2018 - 2019



Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte - Balanço do Emprego Formal em Novembro de 2019

Setores e Subsetores	Ocupados em dezembro de 2018	Saldo janeiro-novembro de 2019	Varição* (Saldo/ocupados 2018) Em %	Ocupados em novembro de 2019
Indústria Extrativa Mineral	8.123	-63	-0,78	8.060
Transformação	55.131	338	0,61	55.469
Produtos minerais não- metálicos	5.398	-193	-3,58	5.205
Metalúrgica	1.281	-2	-0,16	1.279
Mecânica	1.135	129	11,37	1.264
Material elétrico e de comunicações	192	16	8,33	208
Material de transporte	293	-3	-1,02	290
Madeira e mobiliário	1.670	-55	-3,29	1.615
Papel, papelão, editorial e gráfica	1.511	9	0,60	1.520
Borracha, fumo, couros, peles e ind. diversas	982	-26	-2,65	956
Química de prod. Farm., Vet., e Perf.	5.460	-205	-3,75	5.255
Têxtil e Confecções	19.535	-172	-0,88	19.363
Calçados	130	3	2,31	133
Alimentos, bebidas e álcool	17.544	837	4,77	18.381
Serv. Industriais de Utilidade Pública	6.365	221	3,47	6.586
Construção civil	23.052	1.161	5,04	24.213
TOTAL INDÚSTRIA	92.671	1.657	1,79	94.328
COMÉRCIO	112.988	-15	-0,01	112.973
Varejista	93.050	-327	-0,35	92.723
Atacadista	19.938	312	1,56	20.250
SERVIÇOS	194.516	4.185	2,15	198.701
Instituições de crédito, seguros e capitalização	5.731	-28	-0,49	5.703
Com. e admin. de imóveis, val. mobiliários, serv. técnico	73.968	3.157	4,27	77.125
Transportes e comunicações	18.228	136	0,75	18.364
Serv. de aloj., alim., rep., manut. e redação	43.232	-447	-1,03	42.785
Serviços médicos, odont. e vet.	19.444	996	5,12	20.440
Ensino	33.913	371	1,09	34.284
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	176.191	-34	-0,02	176.157
AGROPECUÁRIA	18.034	1.159	6,43	19.193
TODOS OS SETORES	594.400	6.952	1,17	601.352

FONTE: MTE: RAIS - 2018 mais saldos CAGED janeiro-novembro de 2019. Elaboração FIERN

* Podem ocorrer pequenas diferenças em relação ao dado oficial.

Ranking Geral Individualizado do CAGED RN - novembro de 2019

Classificação	Atividade	Saldo
1	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	439
2	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados	207
3	Atividades de Teleatendimento	184
4	Comércio Varejista de Calçados	113
5	Serviços de Comunicação Multimídia	106
6	Restaurantes e Similares	82
7	Comércio Varejista de Materiais de Construção	81
8	Incorporação de Empreendimentos Imobiliários	77
9	Obras de Terraplenagem	66
10	Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros	60
11	Cultivo de Banana	59
12	Lojas de Departamentos ou Magazines	58
13	Fornecimento de Alimentos Preparados Preponderantemente para Empresas	49
14	Serviços de Engenharia	48
15	Serviços de Cartografia, Topografia e Geodésia	48
16	Construção de Edifícios	46
17	Hotéis	46
18	Serviços Combinados para Apoio a Edifícios, Exceto Condomínios Prediais	45
19	Coleta de Produtos Não-Madeireiros não Especificados em Florestas Nativas	42
20	Comércio Varejista de Produtos Alimentícios em Geral ou Especializado em Produtos Alimentícios	36

Natal, 20 de novembro de 2019
Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Estatística